

## EDUCAÇÃO MIDIÁTICA: A IMPORTÂNCIA DO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA.

Erika Vanessa Ferreira do Amaral<sup>1</sup>  
Gabrielle Regina Brasil de Souza<sup>2</sup>  
Vinicius Fernando de França Silva<sup>3</sup>  
Catharina Melo de Carvalho<sup>4</sup>  
Rafael da Silva Santana<sup>5</sup>

### RESUMO

A educação midiática é de suma importância para a construção do conhecimento dos estudantes e para o aprimoramento das habilidades docentes, pois engloba uma série de competências sociais e educacionais. Apesar dos desafios que podem dificultar o acesso à tecnologia, é fundamental reconhecer que essa ferramenta é primordial na sociedade atual, uma vez que prepara os alunos para atuarem como participantes ativos em um mundo digital. Este artigo tem como objetivo analisar a importância e os desafios da educação midiática nas práticas pedagógicas de língua estrangeira. Para tanto, serão enfatizadas algumas competências essenciais, tais como: acesso, análise, criação e participação crítica em todas as suas formas, bem como a aprendizagem do aluno e a atuação do professor frente ao uso desta abordagem. Nesse sentido, será possível destacar as possibilidades que essa prática oferece para o ensino de línguas, uma vez que não apenas proporcionará aos alunos a habilidade de se comunicarem com pessoas de outras partes do mundo, mas também lhes concederá um desenvolvimento saudável com a tecnologia. Através de uma ampla pesquisa bibliográfica e estética, serão analisadas as contribuições teóricas de autores, visando compreender a complexidade dessa abordagem. Dessa forma, será possível entender as contribuições desse uso nas práticas de ensino, bem como suas implicações na aprendizagem, tanto no que diz respeito ao aprimoramento da ferramenta, quanto à necessidade de orientar os alunos quanto à melhor forma de explorar esse meio. É fundamental compreender que a educação midiática é um fator crucial para o desenvolvimento de habilidades críticas e sociais, e deve ser encarada como uma ferramenta indispensável para a formação dos alunos e dos professores em uma sociedade digital.

**Palavras-chave:** Educação Midiática, Desafios, Habilidades.

### ABSTRACT

Media education is extremely important for building students' knowledge and improving teaching skills, as it encompasses a series of social and educational skills. Despite the challenges that can make access to technology difficult, it is essential to recognize that this tool is essential in today's society, as it prepares students to act as active participants in a digital world. This article aims to analyze the

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de **Letras Português - Licenciatura** da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [erika.amaral@ufpe.br](mailto:erika.amaral@ufpe.br) ;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de **Letras Espanhol - Licenciatura** da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [gabrielle.souza@ufpe.br](mailto:gabrielle.souza@ufpe.br) ;

<sup>3</sup> Graduando do Curso de **Letras Português - Licenciatura** da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [vinicius.ffsilva@ufpe.br](mailto:vinicius.ffsilva@ufpe.br) ;

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de **Letras Espanhol - Licenciatura** da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [catharina.melocarvalho@ufpe.br](mailto:catharina.melocarvalho@ufpe.br) ;

<sup>5</sup> Professor orientador: docente do departamento de Letras, Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [rafael.silvasantana@ufpe.br](mailto:rafael.silvasantana@ufpe.br) .

importance and challenges of media education in foreign language pedagogical practices. To this end, some essential skills will be emphasized, such as: access, analysis, creation and critical participation in all its forms, as well as student learning and the teacher's performance when using this approach. In this sense, it will be possible to highlight the possibilities that this practice offers for language teaching, since it will not only provide students with the ability to communicate with people from other parts of the world, but will also grant them a healthy development with technology. Through extensive bibliographic and aesthetic research, the theoretical contributions of authors will be analyzed, aiming to understand the complexity of this approach. This way, it will be possible to understand the contributions of this use to teaching practices, as well as its implications for learning, both with regard to improving the tool and the need to guide students on the best way to explore this medium. It is essential to understand that media education is a crucial factor in the development of critical and social skills, and must be seen as an indispensable tool for the training of students and teachers in a digital society.

**KEYWORDS:** Media Education, Challenges, Skills.

## 1- INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos a tecnologia vem ganhando mais espaço na sociedade, assim o universo tecnológico não se resume apenas aos recursos, mas aos diversificados ambientes e assuntos, a área da educação é um válido exemplo de aliada da tecnologia, essa junção faz com que o aprendizado possa ser visto como algo inovador.

No mundo contemporâneo, torna-se ainda mais acessível as informações além de rápidas, focando nas novas tecnologias que surgem com o passar dos dias, destaca-se, que é possível ter acesso a trocas de informações científicas e culturais de diversos contextos, criando um ambiente de ensino focado nas atividades dos próprios discentes, acarretando a interação social e autonomia dos alunos.

Pontua-se, ainda a necessidade de o docente mediar em como utilizá-la de maneira eficiente para que possa servir como de auxílio no processo de ensino. Levando em consideração (Mercado, 2002, p. 210), ao considerar que o docente possui inúmeros recursos que podem ser usados durante o processo de ensino e aprendizagem.

O uso das ferramentas tecnológicas no ambiente educacional é capaz de promover uma nova concepção do conhecimento, com isso desempenha um papel importantíssimo de cativar a capacidade de criatividade do estudante, visando uma maneira de transformar atividades consideradas difíceis em tarefas mais lúdicas e cativantes.

A utilização da tecnologia na educação tem como intuito incentivar o discente a se preparar para as mudanças e a inovação estabelecida na sociedade com o passar dos anos, as quais modificam de maneira significativa a relação existente entre o aluno e a escola. Esse incentivo ocorre, necessariamente, na inserção de novos conteúdos e formas de

aprendizado, promovendo de algum modo ao professor a missão que não apenas se resume ao de transmitir o conhecimento, mas de mediar essas novas metodologias a partir de recursos midiáticos.

Torna-se importante mencionar que as tecnologias já estavam sendo inseridos nas rotinas dos indivíduos, principalmente na educação, tornou-se uma parte de uma realidade na vida das pessoas. A tecnologia é vista como uma aliada importante nas escolas, assim forneceu ainda mais espaços para a implementação no processo de ensino e aprendizagem das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Como afirma (HEINSFELD; PISCHETOLA, 2017, p. 1352) em relação a contribuição das TDIC para a ressignificação do processo de ensino e aprendizagem, fazendo com que as salas de aula passem a serem consideradas ainda mais digitais e de alguma forma inserindo a cultura digital, a qual pode estar relacionada à comunicação e à conectividade global, ao acesso e à produção de conteúdo de forma veloz, interconectada, autônoma e mediada pelo digital, através das redes distribuídas.

Em relação as formações educativas sejam em diferentes modalidades, até mesmo as instituições sociais, são conhecidas a partir de seus cenários históricos, culturais e sociais possibilitando com que os processos comunicacionais passem a desenvolver um importante papel.

A Educação midiática está direcionada para as reflexões de ensino sobre os meios de comunicação na tentativa de considerar esse processo tão fundamental na vida do indivíduo e estimular práticas democráticas em que a cidadania seja exercida ao promover uma espécie de aliança entre a educação e a meios tecnológicos.

O intuito desse artigo é focar na importância dos recursos midiáticos no ensino de língua estrangeira, as TIC possibilitam uma melhor facilidade ao processo de ensino-aprendizagem. Promovendo lúdico e o dinamismo que ocorre nas línguas estrangeiras que utilizam dessas novas tecnologias.

Mídias essas que podem estar presentes nas próprias salas de aula como computador, dispositivo de celular, tablet, projetor de imagens entre outros recursos. Assim podem favorecer atividades utilizando hipertextos, multimídias, videoconferência, programas interativos etc. Contribuindo no desenvolvimento das habilidades comunicativas do ensino de língua estrangeira.

## **2- METODOLOGIA**

A metodologia inserida neste presente artigo será um estudo bibliográfico, que foi utilizado e analisado contexto histórico, relatos sobre a evolução do uso das novas tecnologias no campo da educação, levando em consideração os aspectos sociais e culturais, os quais são apresentados em todo artigo, nota-se, que se trata de uma pesquisa qualitativa, abordando questões históricas e contemporâneas a partir da utilização das mídias na educação, através de inovadores e tradicionais recursos tecnológicos, foi realizado um estudo a respeito da eficácia dessas mídias no ensino de um novo idioma, foi levado em consideração o contexto histórico, e suas características.

Destaca-se, que essa pesquisa foi realizada do ano de 2001 até o ano de 2012, baseada em estudos de autores responsáveis por trabalhos pertinentes ao assunto que foi abordado, como por exemplo: Mercado, Hobbs, Jensen, Kenski, Tavares Junior entre outros estudiosos, foi usado para a pesquisa a base de dados Google Acadêmico.

A pesquisa considerou artigos, teses, livros, além de dissertações de impacto sobre os temas relacionados, como por exemplo, o impacto positivo da utilização de ferramentas tecnológicas no âmbito educacional, a importância dos recursos midiáticos para o processo de ensino – aprendizagem de língua estrangeira e a relevância de ter a educação poder contar significativamente com a tecnologia.

## **3- REFERENCIAL TEÓRICO**

### **3.1 Educação Midiática e sua relevância**

A Educação midiática corresponde a uma série de competências com objetivo de que os estudantes sejam capazes de até mesmo avaliar uma informação, com isso ser possível participar de maneira ativa na sociedade de forma crítica e reflexiva, a partir desse contexto tecnológico que envolve uma gama de ferramentas e plataformas de mídia. Segundo (HOBBS; JENSEN, 2009, p. 7):

A educação midiática requer questionamento ativo e pensamento crítico a respeito das mensagens que criamos e recebemos; é uma conceituação expandida de alfabetização; desenvolve competências para aprendizes de todas as idades e requer uma prática integrada, interativa e repetida; seu propósito é desenvolver participantes informados, reflexivos e engajados, essenciais para uma sociedade democrática; as mídias são vistas como parte da cultura e funcionam como agentes de socialização; e as pessoas usam suas competências, crenças e experiências para produzir sentidos para as mensagens das mídias.

Levando em consideração essa perspectiva, compreende-se que a educação midiática, pode ser vista como um conjunto de habilidades que faz com que as pessoas sejam capazes de compreender e aplicar o uso corretamente das mídias, se adequando como um cidadão ativo na sociedade midiática. Pontua-se, que o maior intuito da educação midiática é cativar o senso crítico para que os indivíduos, especificamente crianças e jovens sejam capazes de compreender o uso adequado das mídias e o seu gênero, com isso ser possível analisar a informações corretas.

Destaca-se, que esse contexto mencionado é algo recente, assim, os estudos referentes aos impactos da tecnologia nos meios de comunicação, em cima dos avanços de mídias como o acesso a TV, rádio, celulares e logo após o uso da internet, relacionados ao crescimento da utilização de Smarthphones.

Possibilitou o recebimento de informações de diferentes redes e sites, fez com que a discussão chegasse mais longe, permitindo com que não fosse exclusivamente assunto nos cursos de comunicação social, mas que ganhou espaço no campo educacional gerando mais atenção para essa área.

### **3.2 Tecnologias no campo educacional**

As tecnologias inseridas no campo da educação são ferramentas que podem ser usadas para aprimorar a aprendizagem dos discentes, além disso, servir de suporte e auxílio para as demais atividades. Nesse âmbito, é imprescindível mencionar que a educação está necessariamente ligada aos acontecimentos da sociedade. A tecnologia na educação se torna uma proposta para facilitar o acesso a informações e conhecimentos aos alunos.

Compreende-se que se torna papel da instituição escolar promover a interação entre as tecnologias e o corpo discente, de maneira que possibilite a aprendizagem a partir da utilização de novas metodologias de ensino que visam facilitar a aprendizagem em um todo, aperfeiçoar tempo da aula e contribuir para o interesse dos estudantes. Como menciona (Kenski, 2012, p. 4):

A capacidade de se reinventar, criar e improvisar, deve ser característica marcante nos professores. Estes, devem se adaptar às diferentes possibilidades no ensino que surgem com a tecnologia, visando promover um ensino de qualidade. Assim, mesmo em períodos de dificuldades no ambiente escolar, no qual faltam recursos básicos, o professor deve buscar formas de inovar por meio de ferramentas educacionais.

A partir dessa perspectiva, observa-se que as tecnologias não substituem o papel professor em sala de aula, porém, devem ser exploradas no sentido de auxiliar a prática docente, isto é, o corpo docente executa um papel de mediador à frente do uso desses recursos. Com isso o professor se torna uma espécie de dono absoluto da verdade, mas sim, mediador de conhecimentos. As tecnologias devem ser usadas de maneira incentivadora a curiosidade dos estudantes, focando principalmente no incentivo e buscando conhecimento.

A partir desse quadro, o papel do docente deve ser de se aprimorar e se apropriar do uso das tecnologias, não apenas com o objetivo de satisfazer o sistema educacional no qual faz parte, mas sim para o seu próprio crescimento pessoal e profissional enquanto educador. Constata-se que a partir do uso de jogos e vídeos educativos é possível tornar uma aula interativa e atraente para os estudantes. De acordo com (Chinaglia, 2002, p. 15):

Para que as tecnologias possam ser utilizadas para atingir objetivos pedagógicos, é necessária uma estratégia de ensino-aprendizagem claramente definida, assim como a existência de alguns elementos estruturais básicos com o qual professores e alunos possam contar.

Nessa perspectiva, a tecnologia deve se funcionar em um catalisador de alterações nos paradigmas educacionais, pois, essas mudanças surgem no sentido de facilitar os processos e auxiliar na construção do conhecimento por parte do aluno, torna-se importante mencionar que o docente deve ter formações para usar de maneira eficiente os recursos midiáticos que são disponibilizados para ministração de aulas.

### **3.3 Recursos midiáticos no ensino de língua estrangeira**

Ao inserir as novas tecnologias com o intuito de poder melhorar a forma de se ensinar e de compreender com mais facilidade uma nova língua, proporciona ainda uma comunicação mais dinamizada entre toda comunidade escolar, assim o professor não assume o papel de reproduzir apenas conteúdos isolados. O uso dessas ferramentas funciona como uma espécie de mola propulsora para o ensino de língua estrangeira.

Recorrer ao uso das novas tecnologias no meio educacional, principalmente no ensino de Língua estrangeira é a possibilidade de estabelecer um ambiente ainda mais propício e lúdico para se aprender um novo idioma, o auxílio dessas mídias possibilita espaços diversificados e diferentes possibilidades de aprendizagem, como afirma (Buzato, 2001, p. 37 – 38):

Os computadores podem ainda modelar os processos físicos e cognitivos requeridos para a percepção e produção linguística. Um bom exemplo dessa característica do ensino de línguas é a modelação visual de características da fala.

Há programas de ensino de pronúncia que captam a fala do aluno através de um microfone e mostram na tela uma representação visual do fragmento produzido. Esta representação pode ser comparada a uma representação visual da mesma fala estocada no sistema. É possível para o aluno regravar sua fala tantas vezes quanto necessárias até que o formato da onda produzida por ele atinja um máximo de semelhança com o formato estocado no sistema.

Levando em consideração essa percepção, observa-se que a utilização dos recursos midiáticos na sala de aula, especialmente ao que se refere o ensino de língua estrangeira possui um papel de extrema importância ao possibilitar e permitir um maior e significativo aprendizado não apenas ao estudante de uma L2, mas permitir um ambiente propício de trocas com o corpo docente.

Os recursos midiáticos são de extrema importância para o ensino e aprendizado de um novo idioma, com o auxílio de mídias como Tv, Smartphone, computador, tablet entre outros permitem e cativam ainda mais o interesse dos alunos e no ensino de língua estrangeira não é diferente, principalmente em relação aos recursos de comunicação audiovisual, segundo (Moran, 2007, p. 162):

A televisão, o cinema e o vídeo, CD ou DVD - os meios de comunicação audiovisuais - desempenham, indiretamente, um papel educacional relevante. Passam-nos continuamente informações, interpretadas; mostramos modelos de comportamento, ensinam-nos linguagens coloquiais e privilegiam alguns valores em detrimento de outros.

A utilização dessas mídias são de extrema importância para o ensino e aprendizado de uma língua estrangeira, pontua-se que para a existência de uma maior eficácia nesse processo, torna-se imprescindível que o docente tenha conhecimento sobre o recurso que irá utilizar em sala de aula, proporcionando um processo mais didático e dinamizado para os estudantes.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Enfatiza-se, que ao inserir a educação midiática no ensino de língua estrangeira pode proporcionar resultados ainda mais satisfatórios e significantes para a aquisição de um novo idioma, seja tanto um ambiente inovador para o professor que assume o papel de mediador desses importantes recursos, quanto para o próprio discente que busca uma maneira mais criativa, dinâmica e relevante para se aprender uma nova língua.

Compreende-se, que a educação midiática traz benefícios para os indivíduos como um todo. Os diversos recursos de mídias com tecnologia de ponta e aparelhos que ao longo do tempo passaram a ter capacidade de armazenamento e processamento, responsáveis por conseguirem adquirir textos, fotos e imagens variadas. Além disso, a presença de aplicativos e sites que cativam a participação dos estudantes durante as aulas, a interação

com o professor e dinamicidade que esses recursos permitem. De acordo com (Soares, 2003, p. 5):

A união estratégica entre os campos da Comunicação e da Educação vem ensejando a emergência de uma nova prática de intervenção social, voltada essencialmente para o fortalecimento da capacidade de expressão dos jovens e adultos para que eles mesmos descubram seu potencial.

A partir dessa perspectiva, a utilização dos recursos midiáticos estão proporcionando uma espécie de ambiente facilitador no processo de ensino, não poderia ser diferente quando o assunto é o aprendizado de uma nova língua, funciona para o docente como um mecanismo que auxilia nesse processo de ministrar uma aula de um idioma estrangeiro.

Destaca-se, que a educação midiática possui não apenas o intuito de fornecer mais dinamicidade, autenticidade e criatividade para o ensino de língua estrangeira, mas para que esses mecanismos possam chegar até mesmo com uma maior facilidade e rapidez, seja tanto para o profissional que esteja desenvolvendo a missão de mediador desses recursos ou para o próprio público alvo que nessa situação é o estudante de língua estrangeira, como afirma (Tavares Junior, 2007, p. 30):

O rápido desenvolvimento das novas tecnologias de comunicação e informação aponta principalmente para a modificação na elaboração e distribuição de informação; a criação de novas formas e possibilidades de expressão; e o desenvolvimento de novas extensões da informação capazes de fazer conviverem pequenas tribos dentro de uma grande aldeia global com aspectos transculturais com espaço para o local, o regional, o nacional e o internacional.

Esse contexto, faz refletir a tecnologia inserida em diferentes espaços e a criação de novas maneiras e possibilidades de expressão que essa pode oferecer, especificamente ao campo educacional que atualmente pode ser visto como um espaço propriamente diversificador e inovador. Em relação ao ensino de língua estrangeira, embora as novas tecnologias possam de uma certa maneira trazer prejuízos quando não usadas de forma adequada, esse cenário faz pensar que além de implementar tecnologias no ensino de um novo idioma, torna-se indispensável a formação dos profissionais para que possam manusear de forma eficiente essas mídias tecnológicas.

Enfatiza-se, que a educação midiática e o ensino de língua estrangeira podem ser aliadas com a finalidade de proporcionar espaços e cenários inovadores para se obter resultados cada vez mais satisfatórios e significantes para a área da educação. A partir de (Timboíba et al. 2011, p. 6):

As TIC vêm se tornando uma ferramenta de grande importância no contexto educacional; no entanto, é preciso que todos os envolvidos tenham

discernimento, para que as possibilidades propiciadas por este instrumento sejam usadas adequadamente, transformando os educandos em agentes capazes de atuarem de forma crítica e participativa no cenário tecnológico contemporâneo.

Levando em consideração esse contexto, observa-se que âmbito tecnológico contemporâneo pode ficar ao lado da educação, pois permite diversos benefícios para o espaço educacional, especialmente o ambiente do ensino de língua estrangeira, já que torna as aulas de um novo idioma ainda mais dinâmicas, propociona a interatividade, a quebra de gelo por parte dos discentes, o lúdico que é proposto a partir dos recursos usados em sala de aula, além disso, fortalece e impulsiona o processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta desse referente artigo, que traz a importância da presença da educação midiática na proposta de ensino de língua estrangeira, com fundamentações e subsídios que podem oferecer uma melhor e mais detalhada compreensão a respeito da utilização dessas novas tecnologias no campo educacional, especificando a eficácia desses recursos que podem serem usados como ferramentas que promovem um melhor aproveitamento durante o processo de aquisição de um novo idioma.

A utilização dessas tecnologias em meio a área da educação, fortalece ainda mais o ambiente lúdico, inovador, criativo e protagonista que a sala de aula pode propocionar com a inclusão da educação midiática no processo de ensino – aprendizagem de língua estrangeira, ressalta-se a importância da reflexão dessa discussão a partir da junção entre os recursos tecnológicos e o campo educacional.

Portanto, esse trabalho oferece pontos importantes como o uso das mídias no ensino de língua estrangeira, contexto histórico, o que se refere a educação midiática, a importância da tecnologia no campo educacional, o papel do professor como mediador nesse processo, sendo possível enfatizar que esse estudo não dispensa novas pesquisas em relação a importância do uso da educação midiática no ensino de língua estrangeira.

## REFERÊNCIAS

BUZATO, Marcelo. **O Letramento Eletrônico e o Uso do Computador no Ensino de Língua Estrangeira: Contribuições para a Formação de Professores**. Dissertação (Mestrado). Instituto de Estudos da Linguagem, UNICAMP, Campinas, SP, p. 37 – 38, 2001.

CHINAGLIA, Eric Rodrigo. **Concepção de um Programa de Desenvolvimento de Competências Emocionais em E-Learners como Estratégia para a Diminuição do Índice de Dropout**, p. 15, 2002.

FELDKERCHER, Nadiane. **Formação de professores para o uso das tecnologias da informação e comunicação**. In: Anais do XV ENDIPE. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2010.

GILLERAN, Anne. **Práticas inovadoras em escolas europeias**. In: SANCHO, Juana Maria. et al. **Tecnologias para transformar a educação**. Trad. de Valério Campos. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

HEINSFELD, Bruna Damiana; PISCHETOLA, Magda. **Cultura digital e educação, uma leitura dos estudos culturais sobre os desafios da contemporaneidade**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 12, n. esp. 2, p. 1349-1371, ago. 2017.

HOBBS, Renee; JENSEN, Amy. **The Past, Present, and Future of Media Literacy Education**. Journal of Media Literacy Education, v. 1. n. 1, p. 7, 2009.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas (SP): Papirus, p. 4, 2012.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Novas tecnologias na educação: Reflexões sobre a prática**. Maceió - AL. EDUFAL. 210p. 2002.

MORAN, José Manuel. **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, p. 162, 2007.

RADDATZ, Vera Lucia Spacill; et al. **O Uso das Tecnologias na Interface com a Educação**. I Educom Sul – Encontro de Educomunicação da Região Sul. Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS, Ijuí, RS, 24 e 25 mai 2012.

SANCHO, Juana Maria. **Tecnologias da informação e comunicação a recursos educativos**. In: SANCHO, Juana Maria. et al. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Alfabetização e Educomunicação: o papel dos meios de comunicação e informação na educação de jovens e adultos ao longo da vida**. Teleconferência. 3º Telecongresso Internacional de Educação de Jovens e Adultos. São Paulo: Sesi, UnB e Unesco, p. 5, 2003.



TAVARES JUNIOR, Renato. **Educomunicação e expressão comunicativa: a produção radiofônica de crianças e jovens no projeto educom.rádio.** Dissertação (Mestrado). ECA, USP, São Paulo, SP, p. 30, 2007.

TIMBOÍBA, C. A. N. et al. **A inserção das TICs no Ensino Fundamental: limites e possibilidades.** In: Revista Científica de Educação a Distância, Vol.2 - Nº4 – ISSN 1982-6109, p. 6, 2011.